



SABBA DO 3 DE JANEIRO DE 1817.

*Dilectum . . . cum promoves instans,*

*Relinque cunctis pectora solent. H. O. R. A. T.*

*Continuação da Carta ao Marquez de Saldanha.*

**L**U não possui os mesmos dados satisfactorios acerca da ultima guerra da *Austria*, porque deixei o Continente em Maio de 1807. Tollava a resistencia dos *Tyrolezes*, e os estorços feitos pelo sempre lamentavel *Sebeel*, que tanto susto metterão ao inimigo, claramente mostrão que o inimigo tinha ajuntado toda a sua força sobre o *Danubio*. Se elle houvesse deixado alguma no interior, certamente a teria feito marchar para hum ponto, onde ameaçava a explosão de huma geral insurreição; e que unicamente se evitou pela infatuada hostilidade do Governo *Dinamarquez* contra o nosso. A expedição do *walcheren* he outra prova de que o inimigo poucas forças, ou nenhuma, havia reservado no interior.

Se nós podessemos agora affirmar a força exacta, que o inimigo empregou contra a *Austria*, formaríamos huma satisfactoria conjectura dos seus presentes meios disponiveis; os seus exercitos não tem crescido depois daquelle periodo.

Eu creio que nada arrisco em asseverar que elle não chegou a 250 mil homens n'esta campanha: os contingentes do *Rhin* compunhão a metade d'aquelle numero. A *Baviera* tinha 40 mil, *Wirttemberg* 12 mil, *Baden* 8 mil, *Westphalia* 20 mil, a *Saxonia* e os outros Principes da Confederação perto de 20 mil, fazendo ao todo 120 mil. Por consequencia havia 130 mil *Francezes*, *Italianos* e *Polacos*. Se eu avalio os dois ultimos em 50 mil, havia perto de 80 mil naturaes *Francezes* empregados n'aquelle tempo contra a *Austria*.

Suppondo que ha 150 mil inimigos na *Peninsula*, devemos concluir que as forças disponiveis que *Bonaparte* tem, sobem a 400 mil. Deste numero os Estados dependentes fornecem 170 mil, e a *França* 230 mil.

Se considerarmos as vastas somas, que absor-

ve a administração interior da *França*, a mais dispendiosa da *Europa*, não seremos como elle pôde sustentar hum exercito mais numeroso. Sem commercio, quasi sem manufacturas, e sem mercados para as suas principaes produções, elle não pôde manter maior força do que tenho exposto. Os Estados dependentes soffrem por causas semelhantes; e o entendimento penetrante de V. S. haverá observado a inconstancia do Governo *Francez*, comparando as suas declarações e a applicação dos seus meios nos dois annos passados.

A guerra na *Peninsula* he huma triunfante refutação das jactancias do inimigo acerca dos seus recursos militares e financiaes. Se elles existem na extensão, que elles dizem, qualquer observador desapaixionado notará que *Bonaparte* não sabe applica-los. Porém a paixão não me guia em hum exame desta natureza. Não he a falta de talento, de actividade, ou de providencia, mas de dinheiro — o grande nervo da guerra — que he a causa da sua mallogração neste importante theatro.

A esta tremenda e nova denuncia de converter a coexistencia em huma guerra de ressurgas, podem assombrar-se alguns politicos especuladores em *Paris* e *Londres*; mas ella não importa a homens, que tem estudado o caracter daquelle ousado aventureiro. A procrastinação não se caza com o temperamento de hum soldado: e o plano de esgotar as ressurgas da *Gran Bretanha* pôde ser calculado sobre hum pé relativamente ao tempo, que obrigará *Bonaparte* a deixar o seu final complemento aos seus successores.

Havendo o habil Redactor do *Times* extrahido do *Philosopher* do celebre *Sarrasin*, a taboa seguinte, em que estão dispostos pela ordem do tempo os acontecimentos mais notaveis da *Peninsula*, não duvidámos unta-lo neste N.º, sem recear-mos que a tachem de inutil.

*Taboa Chronologica dos principaes acontecimentos relativos a Portugal e a Hespanha de 1806 até 1812, pelo General Sarrasin.*

1. A sempre memoravel victoria de Lord Nelson, com vinte e sete naus de linha, sobre o Almirante Villeneuve, que comandava as esquadras da França e da Hespanha, compostas de trinta e tres vasos. Esta accção teve lugar no Cabo de Trafalgar, entre Barroza e Tarifa. A esquadra combinada ficou quasi toda destruida. — 21 de Outubro de 1806.

2. O PRINCE REGENTE e a Sua Real Familia saõ de Lisboa a 29 de Novembro. No dia seguinte os Francezes entrãõ n'aquella capital. — 30 de Novembro de 1807.

3. A Familia Real da Hespanha he induzida a Bayona por artificios de Bonaparte. Desta sorte Fernando VII. ficou em seu poder. Napoleão emprega alternadamente, e com proveito, ameaças e promessas. O Throno da Hespanha he posto à sua disposição, Carlos e Fernando vem a ser seus vassallos e pensionarios, ou em huma palavra, seus prezos de Estado. — De 20 de Abril a 6 de Maio de 1808.

4. Os leaes habitantes de Madrid, assustados pelo destino da Real Familia, tomãõ as armas, e sãõ brutalmente mortos pelo exercito Francez commandado pelo General Murat. — 2 de Maio.

5. A esquadra Franceza, ás ordens do Almirante Rosily, ancorada na bahia de Cadix, he atacada pelos Hespanhoes, commandados pelo General Morla. A resistencia foi inutil, ainda que teimosa, em presença de huma esquadra Ingleza, que bloqueava a bahia. Rosily se entrega com cinco naus de linha e huma fragata. — 14 de Junho.

6. O Marechal Moncey attaca Valencia. Esta praça he defendida pelo General Caro. Os Francezes sãõ obrigados a retirarem-se. — De 28 a 30 de Junho.

7. O Marechal Bessieres, attaca os Hespanhoes ás ordens do General Cuesta, junto a Medina del Rio Seco. — 14 de Julho.

8. O General Dupont he obrigado pelo General Castanbos a depôr as armas perto de Baylen, depois de hum porãõdo combate. — 19 de Julho.

9. A divisãõ Vatel, que estava postada em Carolina, na Serra Adorna, para conservar a communicacãõ de Dupont com Madrid, he cercada na Capitulacãõ de Baylen, e entregue ao General Reding, quasi sem dar hum tiro. — 19 de Julho.

10. O Marechal Moncey he obrigado a levantar o cerco de Saragoça, e retirar-se para Pamplona. — De 2 de Julho a 14 de Agosto.

11. O General Junot attaca o exercito Inglez junto a Vimieiro. Lord Wellington derrota os Francezes. — 21 de Agosto.

12. Convenção de Cintra: em consequencia da qual os Francezes despejãõ Portugal, para voltarem à França por mar. — 30 de Agosto.

13. A esquadra Russa, composta de nove naus de linha e huma fragata, commandadas pelo Almirante Siniatin, fundada no Tejo, se entrega ao Almirante Cochrane. — 7 de Setembro.

14. O Marechal Le febvre he atacado e batido pelo General Isturiz nos arredores de Guenes, perto de Bilbao. — 17 de Outubro.

15. Os Generaes Romana, e Biale, sãõ destruggidos em Aspinosa pelos Marechales Le febvre e Victor. — 10 de Novembro.

16. O Marechal Soult bate o exercito de Estremadura, commandado pelo Conde de Luchaire, na vizinhança de Lugo. Esta praça cabe em poder dos Francezes. — 10 de Novembro.

17. O Marechal Lannes attaca o General Castanbos junto a Tudela. Os Hespanhoes sãõ obrigados a retirarem-se. — 27 de Novembro.

18. Bonaparte marcha rapidamente sobre Madrid. Leva a posicãõ de Somosierra. Os lanceros Polacos da Guarda Imperial fazem grande matança nos Hespanhoes. — 30 de Novembro.

19. O exercito Francez chega diante de Madrid. A populaçaõ, mais energica do que os chefes, não quer capitular. O General Morla, assustado pelas ameaças, ou seduzido pelas lisonjas de Bonaparte, que dirigia em pessoa o ataque contra aquella Capital, representa aos habitantes que a resistencia não só era ridicula, mas em extremo perigosa: e sessenta mil homens, defendidos com barricadas e trincheiras em Madrid, depõe as armas, ou tomãõ a fugida em presença de 40000 homens, dos quaes perto de 10000 erãõ de cavallaria. — De 2 a 10 de Dezembro.

20. A Cidade de Rosas capitula hum mez depois da trincheira aberta.

21. A Cavallaria Ingleza, sob o commando de Lord Paget, derrota os caçadores montados da Guarda Imperial, que se julgãõ invenciveis, depois que batterãõ a guarda dos Nobres do Imperador Alexandre, na batalha de Austerlitz. A accção foi dada junto de Berezvinte na margem esquerda do Elba.

22. Lord Paget batte a guarda avançada do Marechal Soult, junto a Villafranca. O General Colbert he morto no campo. — 3 de Janeiro de 1809.

23. O General Moore derrota o Marechal Soult perto da Corunha, mas he mortalmente ferido. — 16 de Janeiro.

24. Saragoça, cercada desde 20 de Dezembro de 1808, se rende depois de huma defeza verdadeiramente energica. O General Palafox estava à testa dos Hespanhoes, e o Marechal Lannes commandava o exercito sitiante. — 21 de Fevereiro de 1809.

25. O Marechal *Soult* entra por assalto na Cidade do Porto a 19 de Março, depois de haver sido repellido em todos os seus ataques a 27 e 28 do mesmo mez.

26. Lord *Wellington* passa o Douro junto a Villa nova, retoma o Porto, e obriga a *Soult* a retirar-se. — 12 de Maio.

27. O General *Ney* attaca os *Hispanhoes* na ponte de São Paio, na Galliza, perto de *Vigo*. He repellido, e obrigado a retirar-se para a *Corunha*. — 8 de Junho.

28. *Sucliet* bate o General *Blake* em *Belencio*, em *Aragão*, na margem esquerda do *Tebro*. — 18 de Junho.

29. O exercito *Francês*, commandado pelo Rei *José* em pessoa attaca o exercito Aliado junto a *Talavera*. Lord *Wellington* conserva a sua posição, e obriga os *Francêzes* a retirarem-se. — 28 de Julho.

30. O General *Vinegas* he atacado e batido por *Sebastiani*, junto a *Amonacid*. — 11 de Agosto.

31. O Almirante *Collingwood* destrõe hum comboy *Francês* destinado para *Barcelona*. — 25 de Outubro.

32. Os *Francêzes* se fazem senhores de *Hottelrich*. — 8 de Novembro.

33. O General *Arrizaga* he atacado e batido pelo Marechal *Soult*, nos campos de *Gambá*. — 19 de Novembro.

34. O General *Kellerman* tem hum aecção com o Duque *del Parque*, junto a *Alba de Tormes*. Os *Hispanhoes* se retirão. — 28 de Novembro.

35. *Gerona* se entrega aos *Francêzes*, depois de haver gloriosamente sustentado todos os incómodos e perigos de hum cerco de perto de 6 mezes. — 10 de Dezembro.

Quando esta fortaleza foi atacada em 1684, ella havia sustentado 23 sitios sem se render, desde que *Philippe* o valoroso a tomou em 1235. O General de *Luis XIV.* attacou *Gerona* no 4.<sup>o</sup> dia de trincheira aberta. Penetrou até o centro da Cidade. Os habitantes sós tizerão recuar as columnas *Francêzas*, que havião levado a praça por assalto contra as tropas *Hispanholas*. Foi horrivel a matança; abandonou-se o sitio. Desta arte em 5 dias *Gerona* foi cercada, tomada por assalto, e pela energia dos seus habitantes livre da presença do inimigo, que fugio na maior desordem, desamparando todos os seus armazens.

36. O Marechal *Soult*, á frente de 50,000 homens, atravessa o disfiladeiro da *Serra Morena*, e penetra na *Andaluzia*. — 22 de Janeiro de 1810.

37. Os *Francêzes* tomão posse de *Sevilla* quasi sem resistencia. — 1 de Fevereiro.

38. O General *Sebastiani* toma *Malaga*, depois de hum renhido combatte. — 5 de Fevereiro.

39. O Marechal *Victor* toma a cerca de *Cádiz*. — 6 de Fevereiro.

40. O General *Angerau* bate o General *O'Donnell*, nas visinhanças de *Vic*, na *Catalonha*. — 20 de Fevereiro.

41. O Duque de *Abrantes* toma *Alcorça*. — 11 de Abril.

42. O General *O'Donnell* attaca *Sucliet* junto a *Leiria*; a victoria se declara a favor dos *Francêzes*. *Leiria* se entrega aos *Francêzes* aos 12 de Maio.

43. *Alcojuz* se entrega aos *Francêzes* a 8 de Junho.

44. O Marechal *Martena* toma *Cidad Rodrigo* a 10 de Julho.

45. *Alcudia* abre as portas aos *Francêzes* depois de hum fraca resistencia. — 27 de Agosto.

46. *Bussaco* forma parte de hum cadeia de montanhas, onde o exercito *Inglez* tinha os seus postos, quando foi atacado pelo Marechal *Martena*. Os *Francêzes* são completamente derrotados a 27 de Setembro.

47. O Coronel *Trant*, á frente das milicias *Portuguezas*, surprehende os *Francêzes* em *Coimbra*, e toma o trem de campo do seu exercito. — 7 de Outubro.

48. Hum expedição commandada por Lord *Blancy*, dirigida contra o Castello de *Fuengeroia*, junto de *Malaga*, he rechaçada pelos *Francêzes*. — 14 de Outubro.

49. O General *Musnier*, attaca, e poem em fugida, o exercito de *Valencia* junto a *Vinaroz*. — 26 de Novembro.

50. O General *Sucliet* entra em *Tortosa*. Esta praça podia defender-se muito mais tempo. A sua posição junto á foz do *Ebro*, dava aos Aliados a oportunidade de soccorre-la. — 2 de Janeiro de 1811.

51. *Soult*, toma posse de *Olivença*. No mesmo dia o General *La Romana*, morre subitamente no Quartel-General de *Cartacho*. — 23 de Janeiro.

52. O corpo de *Romana*, commandado por *Mendizabal*, he completamente derrotado por *Soult* junto ao rio *Goberab*. — 10 de Fevereiro.

53. O Exercito Aliado de *Cádiz*, bate o primeiro corpo *Francês*, commandado por *Victor*, nas alturas de *Barroza*. Deveu-se principalmente a victoria aos talentos do General *Graham*, e á intrepidez das suas tropas, que tomou a *Águia* do 8.<sup>o</sup> regimento de infantaria de linha; a primeira que os *Inglezes* tomáram na *Hispanha*, desde o principio da guerra. — 5 de Março.

54. *Badajoz* entrega-se ao Marechal *Soult*, depois de hum resistencia muito honrosa. — 11 de Março.

(Continuar-se-ha.)

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 19 de Janeiro. — Ilha Grande; 1 dia; L. Trindade, M. José de Oliveira Tenorio, C. ao M., café, e agoardente. — Dito; dito, L. Conceição, e Bom Fim, M. Manoel Joaquim, C. ao M., café, farinha, e arroz.

Dia 20 dito. — Buenos Ayres; 20 dias; B. Inglez, Hasard, M. John Anderson, C. a Alexandre Marques Grouté, couros, e sebo. — Pernambuco; 14 dias; B. Prazeres, M. Florencio José de Azevedo, C. ao M., al. — Rio Grande; 19 dias; S. Alegria, M. Francisco José Alves, C. ao M., carne, couros, e sebo. — Dito; 12 dias; S. S. Lourenço, M. Manoel José da Silva, C. a Joaquim José de Siqueira, couros, carne, sebo, e trigo. — Cavallias; 8 dias; S. Santa Maria de Londres, M. Manoel Alves, C. a João Gomes Neto, farinha.

Dia 21 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 19 de Janeiro. — Rio Grande; B. Mã

dos Homens, M. José de Mattos, lastro. — Santa Catharina; S. Boa Esperança, M. Joaquim Antonio, carne. — Macabé; L. Espirito Santo; M. Antonio Fernandes, lastro.

Dia 20 dito. — Campos; S. Santa Anna, M. José Rodrigues, lastro. — Santa Catharina; L. Allouia, M. Antonio Medeiros de Macedo, assucar, fazendas secas, e ferro. — Ilha Grande; L. S. João, M. Antonio da Costa Gularze. — lastro.

Dia 21 dito. — Angola; C. Conceição, e Santa Rita, M. Simão Joaquim, effeitos do paiz. — Lisboa; F. de Guerra, Benjamin, Com. o 1.º Ten. Antonio José de Corvalho. — Buenos Ayres; B. de Guerra, Inglez, M. B. Cora. Dazarde. — Dito; B. Bizarria, M. Francisco da Cunha Barbosa, generos do paiz, e fazendas secas. — Rio Grande; S. Sant-lago, M. Jeronimo Teixeira, lastro. — Rio de S. Francisco do Sul; S. Bellizaria, M. José Ignacio Simões, carne, e algodão. — Santos; L. Ventura, M. Manoel Gaspar Morcira, lastro.

A V I S O S.

Antonio Ribeiro Bastos, noticia ao Publico, que elle sabe fazer toda a qualidade de tecidos, tanto em sedas, como em algodões, com pelo ou sem pelo, e tambem sabe fazer huma matuzia de recer de dez até vinte peças, tudo ao mesmo tempo, e fazer engenhos de dar lustro em seda, algodão, e lin em peça, e colorista de todas as cores fixas, ou ordinarias em algodão em peça, ou em meada, ou outras quaesquer cores: todos os senhores que quizerem pôr fabricas, e servir-se das suas instruções, dirijão-se ao principio da rua do Rozario N.º 39.

Antonio Feliciano Tavares, como Irmão, Credor, e Administrador da caza de Joaquim Ignacio Tavares, que desgraçadamente morreu afogado no dia 16 do corrente mez de Janeiro, fás participante a todas as Pessoas que forem Credoras a mesma caza, e aos seus devedores por Letras, obrigações, ou por outro qual quer methodo, queirão aprezentar as suas contas, até o ultimo do corrente, ao dito Irmão Administrador, para este regular as suas contas, e ver o melhor methodo de satisfazer aos Credores da dita caza, e receber dos devedores.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terreas novas na estrada a diante de N. S. da Gloria, falle com Salvador Correa Alves Quintanilha, morador no mesmo lugar.

Quem quizer comprar 7 braças de terras na Gloria, falle com Antonio de Moura Quintanilha, na rua do Sabão, hindo para o campo, N.º 177.

Quem quizer comprar humas cazas de sobrado, com sotão, e mirante, com bastantes fundos, e largura, feitas na rua das Violas N.º 45 falle com José Ferreira dos Santos, na rua da Quitanda N.º 30.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahiraõ as Embarcações seguintes: a 15 de Janeiro: para o Rio Grande, B. Empurra, M. José de Arruda: a 25 para a Bahia, E. Flor do Fuxal, M. Antonio Ferreira da Silva: a 26 para o Rio Grande, B. Jupiter, M. Diogo Forge de Brito: a 28 para Santa Catharina, S. Flora, M. Thomas Francisco Garcia: a 30 para a Bahia, S. Santo Antonio Brillbante, M. Antonio Jacinto da Silva: a 30 para o Rio Grande, B. Guaratuba, M. Manoel João dos Santos: a 30 para o Dito, B. Trovoada, M. Constantino José da Silva: a 20 para o Dito, S. Argelino, M. Francisco Lopes Falcão: a 4 de Fevereiro: para Benguela, C. Perola do Norte, M. Francisco Oliveira Ribeiro: a 12 para o Rio Grande, S. Animo Grande, M. Ricardo de Souza Gomes: a 20 para o Dito, B. Jardim da Fama, M. José Pedro Rodrigues. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.